

“PERDEMOS JASON MARQUES, UM ENGENHEIRO DE SOLOS TRANQUILO”

(Faleceu no mês de setembro passado o engenheiro Jason Pereira Marques, aos 76 anos. Em sua homenagem o engenheiro e amigo Manoel Henrique Campos Botelho escreveu uma crônica, que reproduzimos abaixo)

“Neste mês de setembro, em uma obra civil, acidenta-se Jason, um engenheiro que era sempre uma personagem tranquila e feliz.

Contemos algo sobre Jason. Formou-se engenheiro civil pela Universidade Mackenzie, em 1962. Como inúmeros colegas dessa época Jason é chamado pela firma Geotécnica para trabalhar em Mecânica dos Solos. Essa empresa, a Geotécnica, era uma verdadeira universidade de Mecânica dos Solos e Engenharia de Fundações. Contratado, Jason é encaminhado para um tipo de obra muito comum na época – acompanhar a construção de uma enorme barragem de terra, no caso a barragem de Terra de Boa Esperança, instalada no Rio Parnaíba, no Piauí. Já casado Jason leva a esposa Miriam consigo, para ser ‘esposa de barrageiro’ numa região pobre do Piauí. A obra de Terra de Boa Esperança marca definitivamente a carreira profissional de Jason. Voltando a São Paulo ele se torna conhecido pela sua experiência em obras de terra e vai trabalhar depois da Geotécnica nas firmas Brasconsult, Promon e Tecnosan.

Na Promon, Jason sofre com este autor, pois este (eu) exigia dele conclusões matemáticas, simples e definitivas, coisas impossíveis numa ciência experimental como a Mecânica dos Solos, em que se tenta dominar um material quase que indomável, como é o solo. Apesar da pressão Jason mantém sempre sua personalidade calma e amiga, mesmo em situações de conflito. Jason era um engenheiro tranquilo. No campo de vista pessoal seu casamento com Miriam vai bem e dele brotam quatro filhas – Miriana, Mônica, Débora e Liliã.

Quando às minhas pressões, Jason as aceitava e nunca as levou para o campo pessoal. Em face disso, nossas



Engenheiro Jason Pereira Marques

relações profissionais estenderam-se às relações familiares. Jason continua a trabalhar com solos e por isso trabalhou no planejamento e projetos de obras de estradas vicinais via firma GH, onde reencontra sua antiga chefe e amiga, profª. Evelyn Bloem Souto.

Vai depois trabalhar na firma de projetos e consultoria Infra, onde continua com seus trabalhos em Mecânica dos Solos e Fundações. O nome de Jason e sua simpatia de pessoa calma e tranquila vão abrindo portas. É então chamado para dar aula na Faap, sempre sobre sua especialidade. Passa ainda nas firmas Tecper Técnica de Perfurações, onde se desenvolve no uso de estaca raiz que estava chegando ao Brasil. Outra firma por que passa é a Herjack, na gerência de construção de conjuntos residenciais populares. Eis uma nova alegria. Um de seus netos começa a estudar engenharia. Jason agora é algo além de chefe de família. Com sua simpatia e modéstia, vira um patriarca.

Depois de tanta experiência acumulada está na hora de trabalhos autôno-

mos e, com sua filha Miriana, também engenheira civil, abre uma firma de engenharia de avaliações e perícias, a Marques e Marques Engenharia.

Jason tem também uma vida institucional intensa, sendo sócio da Associação Brasileira de Mecânica dos Solos e do Instituto de Engenharia. No Instituto tem uma missão anual que lhe dá enorme prazer. Comparece em solenidades de formatura de jovens engenheiros e representando a entidade, quando entrega pergaminhos de honra para os alunos que mais se distinguiram no seus cursos.

Tudo parece caminhar bem para a família Marques, quando, numa visita a uma obra, ao apoiar-se num andaime, tudo se decompõe e Jason tem uma queda de cerca de quatro metros. Talvez para um jovem as repercussões médicas desse tipo de queda fossem de pequena monta mas, para um homem de 76 anos, as coisas são diferentes. Levado para um hospital, Jason lá permanece por cerca de duas semanas, na UTI. A história de um homem tranquilo que parecia que flutuava nas nuvens estava terminando. Jason morre neste mês de setembro de 2013. A esposa, filhas e netos querem que a última homenagem ao patriarca seja algo de belo e inesquecível, sendo escolhido para local da missa de sétimo dia uma aconchegante capela de um clube alemão no belo Bairro do Brooklin, em São Paulo. A quantidade de presentes na capela impressiona. Além de familiares e amigos do prédio onde Jason morava comparecem personalidades da Engenharia e sócios destacados do seu Instituto de Engenharia.

Com a perda de personalidade tão simpática, carinhosa e tranquila os que ficaram devem achar que a ida de Jason para outra vida levou um pouquinho de cada um de nós.”

FOTO: ANDRÉ SIQUEIRA



SOLUÇÕES EM INFRAESTRUTURA. MOBILIDADE QUE INTEGRA O BRASIL.

Transporte Metroferroviário / Serviços

- Projeto e execução de obras de infra e superestrutura metroferroviária, obras de arte especiais, estações, pátios, oficinas e barreiras acústicas
- Projeto e execução de sistemas de automação, sinalização e telecomunicação metroferroviária
- Projeto e implantação de sistemas de transporte de passageiros de alta capacidade (metrô e trens) e média capacidade (trólebus e VLT – veículos leves sobre trilhos)
- Desenvolvimento e implantação de sistemas de eletrificação metroferroviária e trólebus
- Desenvolvimento e instalação de sistemas de integração entre as diversas modalidades de transporte de passageiros
- Manutenção preventiva e corretiva de linhas metroferroviárias e trólebus



TIISA | Triunfo Iesa Infraestrutura S.A.

www.tiisa.com.br

TIISA